

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Janeiro de 2022***

---

Janeiro de 2022

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antônio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Profa. Dra. Flávia Fernanda Costa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof. Dr. Marcelo Faoro

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

Adriano Postal de Martini

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,65%** no mês de **Janeiro** de 2022, contra uma alta de **1,63%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **11,45%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,85%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **11,54%**.

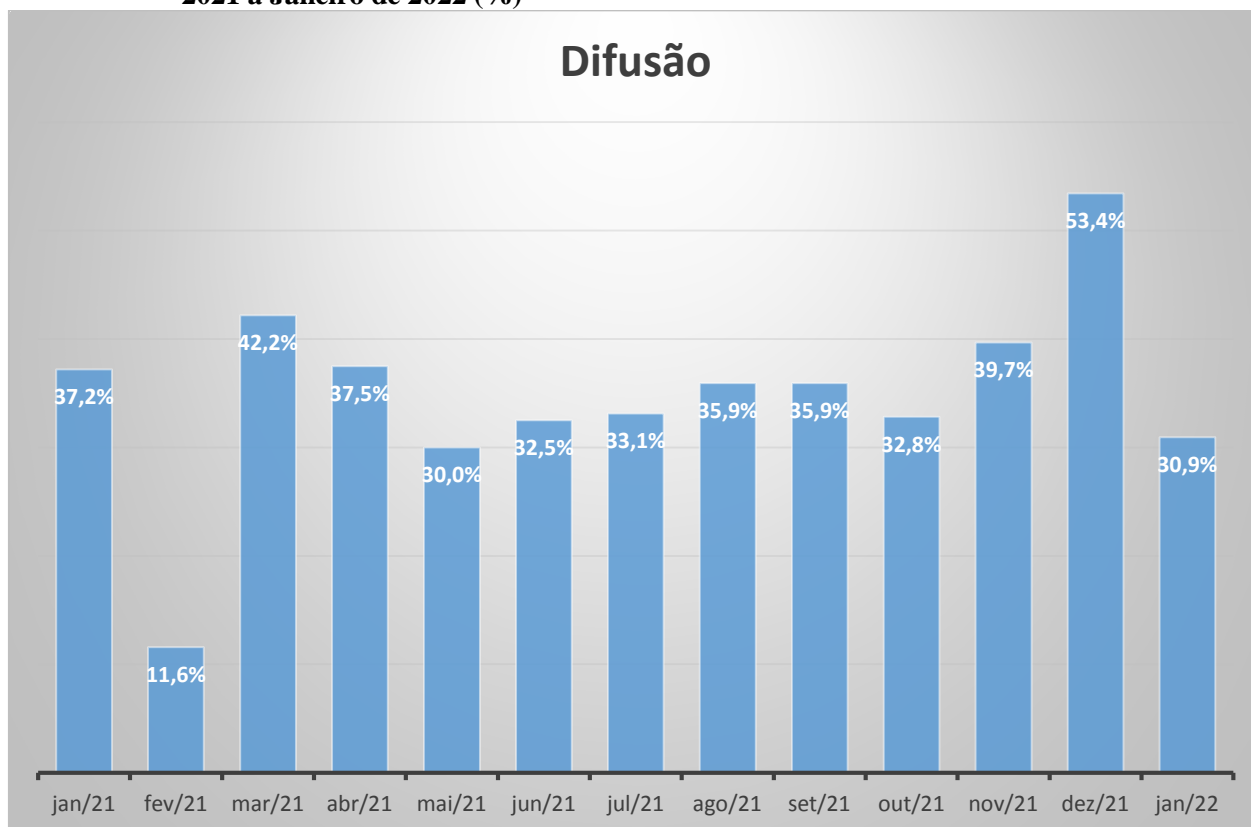
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 99 aumentaram de preços no mês de Janeiro de 2022, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 30,9% contra 53,4% em dezembro, 39,7% em novembro, 32,8% de outubro, 35,9% de setembro, 35,9% de agosto, 33,1% de julho, contra de junho, 32,5% contra 30,0% em maio, contra 37,5% em abril, contra 42,2% em março; 11,63% em fevereiro contra 37,2% em janeiro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 96 tiveram seus preços reduzidos, e 125 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 3,12 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -2,47 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Janeiro de 2022**

Grupos de Consumo	Dez/21	jan./22	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	182,93	183,25	0,17%	-0,68%	0,17	2,20
Habitação	166,69	167,16	0,28%	0,27%	0,28	3,42
Vestuário	168,90	169,11	0,12%	0,07%	0,12	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	155,71	155,93	0,15%	0,42%	0,15	1,71
Transporte	150,05	150,25	0,13%	-0,29%	0,13	1,66
Educação, Leitura e Recreação	166,07	166,20	0,08%	0,21%	0,08	0,90
Despesas Diversas	118,87	118,96	0,08%	0,65%	0,08	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>221,91</b>	<b>223,35</b>	<b>0,65%</b>		<b>0,65</b>	<b>11,45</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Habitação 0,27 p.p.; Vestuário 0,07 p.p. Saúde e Higiene Pessoal 0,42 p.p., Educação, Leitura e Recreação 0,21 p.p. e Despesas Diversas 0,65p.p. Já o subgrupo com variação negativa foi o de Alimentação -0,68 p.p., e Transportes -0,29 p.p.

No mês de Janeiro, a variação no grupo Alimentação foi de 1,49 p.p, superior ao do mês anterior que foi de 0,90 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram Carnes frescas e derivados 0,946 p.p., Alimentação fora de casa 0,041 p.p.,. Já o subgrupo que teve variação negativa no corrente mês foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,636 p.p., Bebidas -0,311 p.p., Alimentos para animais -0,234 p.p.; enlatados e Conservas -0,230 p.p., Frutas "in natura" -0,139 p.p., Alimentos Infantis -0,060 p.p.; Legumes e Outros Vegetais "In Natura" -0,054 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,004 p.p.; O subgrupo de não apresentou variação Leite, laticínios e ovos 0,000 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,000 p.p. e Produtos diversos para alimentação 0,000 p.p., (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Janeiro de 2022**

Grupo Alimentação	Varição	Contribuição p.p.
Carnes frescas e derivados	31,46%	0,946%
Alimentação fora de casa	1,66%	0,041%
Leite, laticínios e ovos	0,00%	0,000%
Sal, condimentos e especiarias	0,00%	0,000%
Produtos diversos para alimentação	0,00%	0,000%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-2,90%	-0,004%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-7,61%	-0,054%
Alimentos infantis	-31,20%	-0,060%
Frutas "in natura"	-18,94%	-0,139%
Enlatados e Conservas.	-38,80%	-0,230%
Alimentos para animais	-24,04%	-0,234%
Bebidas	-10,49%	-0,311%
Alimentos básicos de origem vegetal	-16,03%	-0,636%
<i>Total</i>		-0,68%

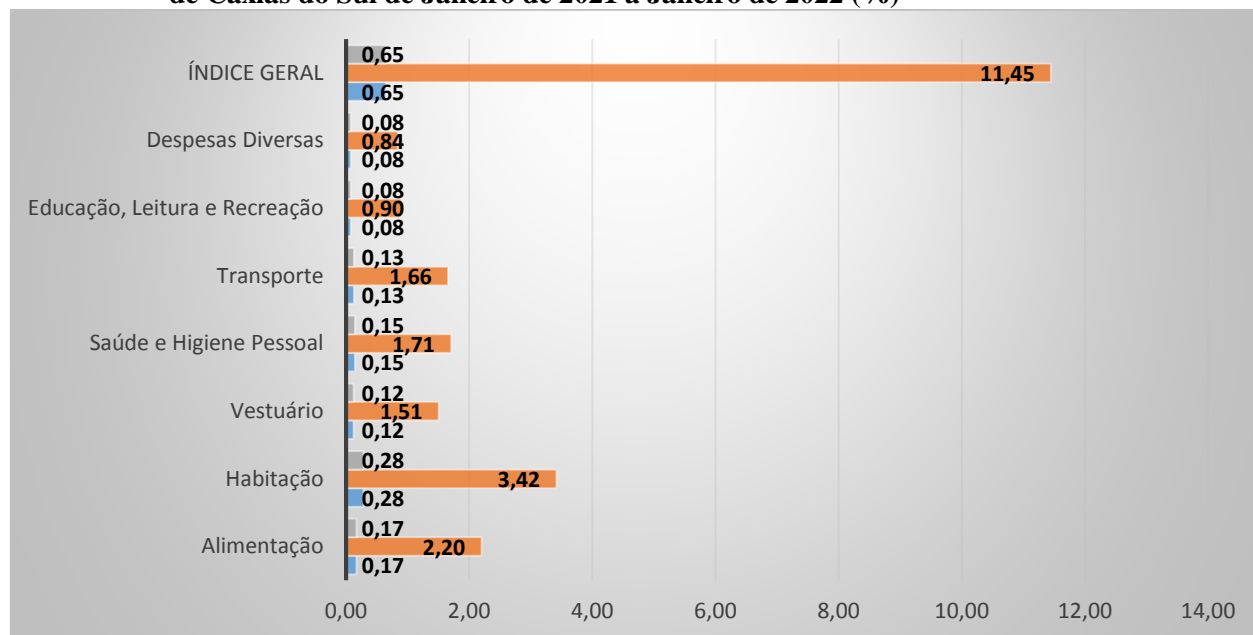
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de carnes frescas e derivados o aumento no preço da picanha que apresentou uma variação de 80,4% e contribuiu com 0,2281 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 11,45% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,20%, Habitação 3,42%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,66%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,85%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 0,91%.

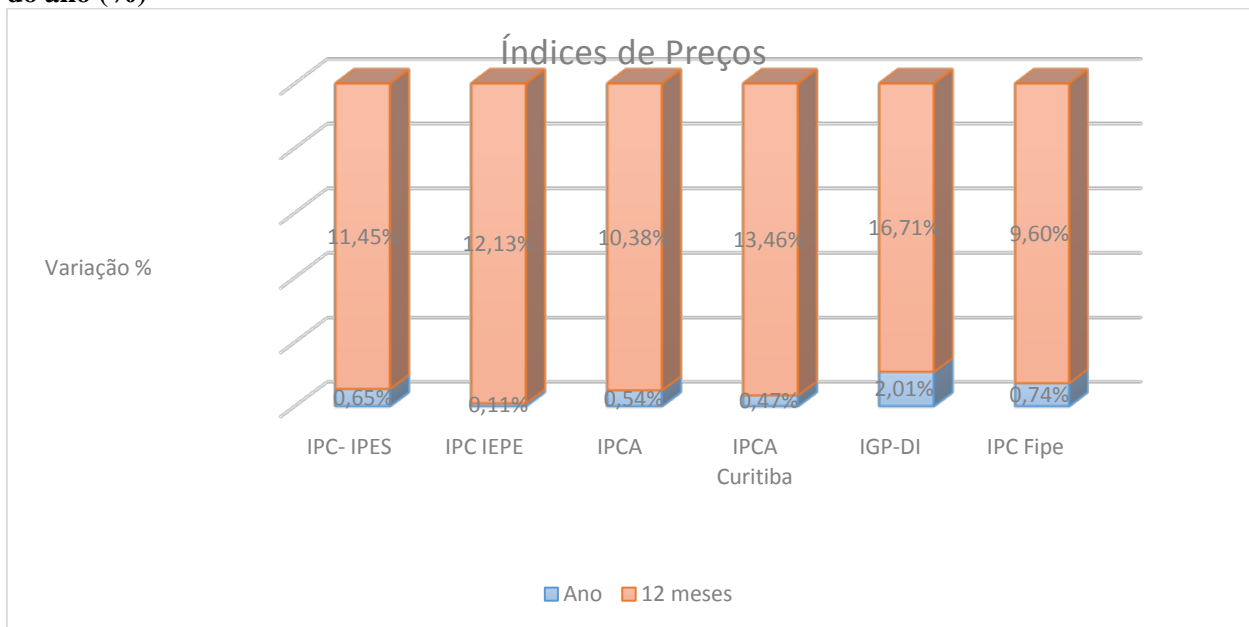
A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Janeiro de 2021 e Janeiro de 2022. Percebe-se que, a taxa de Janeiro de 2022 em relação à Janeiro do ano anterior sofreu uma queda dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,65% contra 0,73% do ano anterior.

**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Janeiro de 2021 a Janeiro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE), IPC-IEPE, o IPCA (IBGE – Curitiba), e o IGP-DI (FGV), ficaram acima dos dez por cento. Já por outro lado o IPC-FIPE, posicionou-se abaixo dos dez por cento no ano.

**Figura 4 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de Janeiro revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 1,63% em dezembro para 0,65% em Janeiro, uma desaceleração de 0,98%. Essa variação nos preços não foi uniforme em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os índices que apresentaram movimento de alta em Janeiro foram IPC-FIPE, e o IGP-DI, os demais índices sofreram redução no ritmo de variação. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 11,45% contra 11,54% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS sofre um contração no mês. O ano em curso será marcado por um cenário, com aumentos de preços associados a uma retomada do nível de atividade promovida pelo avanço da vacinação.

De acordo com o cenário econômico (2022), a economia brasileira no início do ano passou a viver sob um perspectiva, diferente com uma piora nas projeções para a inflação e para o crescimento. A pandemia voltou a interferir com a variante ômicron que fez com que algumas cadeias de suprimentos fosse interrompidas. Some-se ao fato que a estiagem no Rio Grande do Sul deverá comprometer a produção de grãos. Logo, o esperado recuo nos preços proveniente da recomposição da produção, foi protelado. Os resultados do setor agrícola deverão ser mais fracos e com isso a projeção de crescimento para o PIB deverá sofrer um recuo da ordem de 0,50 p.p. A projeção para a inflação é uma taxa acumulada de 5,40% no ano.



A taxa de câmbio outro vetor da economia brasileira, deverá seguir pressionada por fatores internos e externos. Internamente a quebra da safra, aliada a uma política monetária contracionista, para conter a escalada inflacionária deverá promover uma entrada mais forte de dólares na economia. O componente externo é a esperada elevação da taxa de juros do Banco Central Norte-americano, que provoca uma elevação nas cotações das moedas de países emergentes. Ainda assim se espera que a cotação encerre o ano ao redor dos R\$/U\$ 5,50.

O cenário ainda carrega consigo um elevado grau de incerteza dado que nesse ano teremos eleições gerais. O ambiente político não está claro e o mercado ainda não conseguiu precificar o risco. Por enquanto existem muitas especulações sobre qual será a próxima diretriz para a política econômica brasileira. Nos resta esperar.

Caxias do Sul, 21 de fevereiro de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

**Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:<

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico/Cenario\\_economico\\_fev22.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_fev22.pdf) Acesso em: 14 de fevereiro 2022.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. Disponível <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220211.pdf>  
Acesso em: 14 de fevereiro 2022.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Janeiro Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)